

**Resumo Executivo da 32ª reunião – 11/12/2025**  
**(11ª de 2025)**

## O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTE DOCUMENTO?

- **Cronograma da reunião;**
- **Em seguida, o resumo executivo traz informações sobre:**
  - **Panorama das ações e tratativas do Gaepe-MT em 2025**, abrangendo a agenda de expansão e financiamento da educação infantil (acompanhamento de obras e convênios do FMTE, Portaria nº 934/2024 e Edital nº 003/2025/GS/SEDUC/MT, atualização do diagnóstico estadual de creche e pré-escola) e o ciclo de trabalho sobre educação especial na perspectiva inclusiva (diagnóstico estadual e perspectivas de atuação para 2026);
- **Seção “Notícias”, com atualizações sobre políticas educacionais, incluindo prazos de adesão, novos programas, ações em curso e dados recém-publicados.**

## CRONOGRAMA DE PAUTAS

### 1. (1h 40 min.) Panorama das ações e tratativas do Gaepe-MT em 2025

**Objetivo:** Apresentar o balanço das ações e tratativas do Gaepe-MT em 2025.

#### **Apresentações e falas:**

- 10 min. - Apresentação do panorama geral da atuação do Gaepe-MT em 2025  
Responsável: Willer Moravia - Articulador do Instituto Articule
- 30 min. - Condução da dinâmica coletiva para reflexão sobre a atuação do Gaepe-MT em 2025 e Planejamento para 2026  
Responsável: Tatiana Bello - Coordenadora-Geral do Instituto Articule

**Debates:** 1h

## RESUMO EXECUTIVO

### PANORAMA DAS AÇÕES E TRATATIVAS DO GAEPE-MT EM 2025

O Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação em Mato Grosso (Gaepe-MT) consolidou em 2025 um ciclo de trabalho marcado pela materialização de agendas estruturadas nos anos anteriores, com destaque para a expansão da educação infantil e para a educação especial na perspectiva inclusiva.

O ano foi iniciado com a renovação e atualização do [Pacto Interinstitucional pela Educação na Primeira Infância](#), em 20 de fevereiro, durante o 1º Encontro Mato-Grossense de Municípios, promovido pela Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM) e pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT). Na ocasião, as instituições que compõem a governança reafirmaram publicamente a prioridade da primeira infância nas políticas públicas, a convergência em torno da ampliação da oferta de educação infantil, o fortalecimento da governança e a qualificação do planejamento integrado para crianças de 0 a 6 anos.

Ao longo de 2025, o Gaepe-MT realizou 11 reuniões ordinárias (já contabilizando a qual esse resumo se refere), 1 reunião extraordinária e 4 reuniões de Grupos de Trabalho (GT) – sendo 2 reuniões do GT de Acompanhamento de Obras e 2 reuniões do GT de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

A agenda do ano esteve organizada, de forma predominante, em duas frentes prioritárias de atuação:

- **Expansão e financiamento da educação infantil**, articulada ao diagnóstico estadual da educação infantil e à construção de uma agenda estruturada de redução das filas de espera por vagas em creche e pré-escola;
- **Educação especial na perspectiva inclusiva**, com base em diagnóstico estadual realizado pelo Gaepe-MT.

De forma transversal a essas duas frentes, a governança também atuou na frente de **fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação** e de **difusão de instrumentos de planejamento intersetorial e orçamentário para a primeira infância**.

A **próxima reunião ordinária de 2025**, tem por objetivo reconstruir coletivamente o percurso do ano, consolidando os resultados alcançados, identificando desafios ainda em aberto e pactuando prioridades estratégicas para 2026. Trata-se, portanto, de um momento de balanço e de aprendizagem institucional, em que as instituições que compõem o Gaepe-MT podem avaliar quais estratégias de articulação e apoio técnico foram mais efetivas, quais instrumentos precisam ser aprimorados e quais agendas devem assumir centralidade no próximo ciclo.



## Expansão e Financiamento da Educação Infantil em Mato Grosso

A agenda de expansão de vagas em creches na educação infantil vem sendo construída pelo Gaepe-MT desde 2023, quando a governança, a partir de levantamento realizado com todos os municípios, identificou aproximadamente 15 mil crianças em fila de espera por vaga em creche em Mato Grosso.

Com base nesse diagnóstico, o Gaepe-MT passou a atuar para que a prioridade da educação infantil, com foco na ampliação da oferta de creches, se refletisse nas peças de planejamento e orçamento do Estado, defendendo a criação de uma ação específica de infraestrutura de educação infantil no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esse movimento resultou, em 2024, na instituição do Fundo Estadual de Apoio à Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (FMTE), pela [Lei nº 12.431](#), e na regulamentação do Fundo pelo [Decreto nº 975/2024](#).

Ainda em 2024, a [Portaria nº 934/2024/GS/SEDUC/MT](#) selecionou 15 obras em 13 municípios, voltadas à retomada de construção de creches paralisadas, totalizando cerca de R\$ 21 milhões em investimentos. Em 2025, a revisão do PPA reprogramou a previsão orçamentária da política, estabelecendo R\$ 40 milhões anuais para a infraestrutura da educação infantil nos exercícios de 2025, 2026 e 2027, perfazendo R\$ 120 milhões no triênio.

É nesse contexto que, em 2025, a agenda da educação infantil, com foco na expansão de vagas em creches, se estrutura em dois eixos complementares: (i) o acompanhamento da execução das 15 obras selecionadas pela Portaria nº 934/2024/GS/SEDUC/MT; e (ii) a interlocução com o Poder Executivo estadual para articular e acompanhar a seleção de municípios para celebração de convênios, com recursos do FMTE, destinados a novas obras de creches no exercício de 2025.

### **Acompanhamento das obras selecionadas em 2024**

Na primeira frente, relativa à retomada de obras paralisadas, a atuação em 2025 concentrou-se no acompanhamento sistemático dos planos de aplicação aprovados pela Portaria nº 934/2024/GS/SEDUC/MT, no diálogo direto com os municípios e na identificação de entraves que poderiam comprometer a conclusão das creches. Esse acompanhamento foi realizado com base em informações consolidadas pela Seduc-MT e pela AMM sobre execução física e financeira, repasses efetuados e saldos a transferir, organizadas e discutidas nas reuniões do Gaepe-MT e no âmbito do Grupo de Trabalho de Acompanhamento de Obras.

Ao longo do ano, o Grupo de Trabalho manteve contato direto com as equipes municipais, buscando esclarecer dúvidas sobre o uso dos recursos do FMTE, apoiar ajustes e registrar dificuldades recorrentes na articulação entre recursos estaduais e federais. As demandas apresentadas pelos municípios indicaram a

necessidade de esclarecimentos mais objetivos sobre procedimentos de retomada de obras, reprogramação de cronogramas, prorrogação de prazos e prestação de contas.

Diante desse quadro, foram realizadas duas reuniões técnicas com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com participação do GT de Acompanhamento de Obras e das equipes dos municípios de Primavera do Leste e Mirassol D'Oeste, voltadas à retirada de dúvidas sobre procedimentos aplicáveis às obras originalmente financiadas com recursos federais e complementadas com recursos do FMTE. Nessas reuniões, verificou-se que as dúvidas e dificuldades apresentadas eram semelhantes, principalmente quanto à utilização de recursos federais e estaduais para a conclusão das mesmas obras, à responsabilização dos gestores, à formalização de pedidos de prorrogação e à organização da documentação para fins de registro e controle.

A partir dessas interlocuções, o Grupo Diretor do Gaepe-MT se reuniu com o FNDE para discutir a necessidade de sistematizar orientações aos municípios, por meio de um documento que esclarecesse, de forma direta, os procedimentos para retomada de obras paralisadas com recursos estaduais e as principais cautelas a serem observadas. Como desdobramento dessa reunião, foi encaminhada solicitação formal ao FNDE para emissão de nota técnica específica sobre o tema, voltada a orientar as gestões municipais e a alinhar procedimentos entre o FNDE, o Executivo Estadual e os municípios. No momento de elaboração deste documento, o pedido encontra-se em fase de avaliação pelo Fundo.

Ao longo de 2025, as informações consolidadas sobre as 15 obras contempladas pela Portaria nº 934/2024/GS/SEDUC/MT foram apresentadas em quadros de acompanhamento nas reuniões do Gaepe-MT, permitindo à governança acompanhar a execução em cada município e registrar a evolução das obras ao longo do ano. A conclusão da creche do município de Poconé, primeira a ser finalizada com recursos do FMTE, foi acompanhada como referência para as demais obras.

Com base nesse acompanhamento e nas atualizações encaminhadas pela Seduc-MT, foi elaborado o quadro consolidado que integra este documento, que apresenta a situação atual das obras selecionadas em 2024.

**Quadro 1:** Obras de educação infantil da Portaria nº 934/2024/GS/SEDUC/MT

Município	Valor previsto (R\$)	Valor pendente (R\$)	Etapas atuais do Plano de Aplicação	Vagas ofertadas após a conclusão
Poconé	1.318.090,60	0,00	100% Executado	179
Cáceres (Junco)	818.392	0,00	Execução superior a 80%	280
Cáceres (Jardim Aeroporto)	278.380,42	0,00	Execução superior a 80%	280
Colniza (Castelo dos Sonhos)	1.362.008,95	0,00	Execução superior a 80%	250



Município	Valor previsto (R\$)	Valor pendente (R\$)	Etapa atual do Plano de Aplicação	Vagas ofertadas após a conclusão
Colniza (Distrito do Guariba)	1.581.505,29	0,00	Execução inferior a 15%	100
Cotriguaçu	793.847,74	0,00	Execução inferior a 15%	112
Marcelândia	2.380.484,73	0,00	Execução inferior a 15%	160
Porto Estrela	1.879.516,60	0,00	Execução inferior a 15%	70
Santa Terezinha	1.485.808,73	0,00	Execução inferior a 15%	94
Santo Antônio de Leveger	753.695,60	0,00	Execução inferior a 15%	224
General Carneiro	2.081.776,17	1.457.243,32	Em licitação	43
Mirassol D'Oeste	1.893.951,69	0,00	Em licitação	188
Primavera do Leste	2.449.981,26	0,00	Em licitação	400
Rondolândia	911.391,81	0,00	Em licitação	Não informado
São José do Povo	989.898,42	692.928,89	Em licitação	55
<b>Total</b>	<b>20.978.730,06</b>	<b>2.150.172,21</b>	-	<b>2435</b>

**Fonte:** Seduc-MT. Dados de acompanhamento apresentados ao Gaepe-MT em 26 de novembro de 2025.

## Acompanhamento da seleção de municípios para celebração de convênios em 2025

A segunda frente da política de expansão de vagas em creches em 2025 concentrou-se na seleção de novos municípios para celebração de convênios com recursos do FMTE. Esse movimento se materializou no [Edital de Chamada Pública nº 003/2025/GS/SEDUC/MT](#), cujo objeto foi o chamamento de municípios para obtenção de recursos financeiros destinados à retomada de obras de creches paralisadas ou inacabadas e à construção de novas unidades, com vistas à ampliação da oferta de educação infantil.

O edital foi elaborado com participação ativa do Gaepe-MT, incluindo reunião extraordinária dedicada ao tema, sobretudo para definir critérios técnicos de seleção que priorizassem municípios com maior déficit de atendimento e menor oferta de vagas em creches. Os Planos de Aplicação apresentados pelos municípios passaram a ser analisados pelo Conselho Deliberativo do FMTE com base em três critérios de classificação: (i) maior coeficiente de crianças na fila de espera por vaga em creche, a partir do levantamento realizado pelo Gaepe-MT, correlacionado ao número de habitantes; (ii) maior coeficiente de crianças não matriculadas, segundo o Censo Escolar, também correlacionado à população local; e (iii) classificação do município no Índice de Condição e Qualidade de Vida de Mato Grosso (ICQV-MT).

Ainda na fase de seleção, o edital passou por ajustes para ampliar a participação dos municípios, a partir de demandas levadas e articuladas no âmbito do Gaepe-MT. Com base nas dificuldades relatadas por

gestoras e gestores municipais, foram introduzidas flexibilizações procedimentais, como a dispensa parcial de documentos técnicos e financeiros no ato da inscrição, a ampliação de prazos para entrega de anexos e a possibilidade de adesão ao projeto padrão desenvolvido pela AMM, reduzindo a necessidade de elaboração de projetos completos desde o início. Essas modificações tiveram como objetivo diminuir barreiras burocráticas e facilitar a adesão, em especial de municípios com estruturas técnicas mais reduzidas.

Durante o período de submissão, a Seduc-MT informou ao Gaepe-MT o recebimento de 70 propostas, apresentadas por 61 municípios, evidenciando que a demanda por apoio à expansão de vagas em creches superava o montante inicialmente previsto de R\$ 40 milhões para 2025. Diante desse cenário, a governança passou a intensificar as articulações com o Poder Executivo estadual, indicando a necessidade de assegurar a formalização dos convênios ainda em 2025 para os municípios com documentação regularizada e de avaliar a ampliação dos recursos destinados à política, de forma a contemplar o maior número possível de propostas tecnicamente aptas.

Essas articulações foram conduzidas, em especial, sob a liderança do Conselheiro Antonio Joaquim, que coordenou diálogos entre o Gaepe-MT, a Seduc-MT e o Governo do Estado sobre a ampliação do volume de recursos e o cronograma de celebração dos convênios. O Resultado Final do Edital nº 003/2025/GS/SEDUC/MT, publicado em 31 de outubro de 2025, consolidou esse movimento ao oficializar a aprovação de 30 propostas e a classificação de outras 17 para eventual execução complementar, somando 5.610 vagas previstas nos Planos de Aplicação, distribuídas entre retomada de obras paralisadas e construção de novas creches, com recursos do FMTE a serem executados até 2027. O quadro a seguir sintetiza as propostas aprovadas no edital.

**Quadro 2:** Obras de educação infantil selecionadas no Edital nº 003/2025/GS/SEDUC/MT

Município	Objetivo detalhado	Vagas ofertadas após a conclusão
Cuiabá	Retomada de obra de construção de creche	335
Pontes e Lacerda	Retomada de obra de construção de creche	400
Cáceres	Retomada de obra de construção de creche	350
Campo Novo dos Parecis	Retomada de obra de construção de creche	420
Colíder	Retomada de obra de construção de Centro Municipal de Educação Infantil	76
Alto Araguaia	Retomada de obra de construção de creche	244
Nova Santa Helena	Reforma e ampliação de Centro Municipal de Educação Infantil	125
Primavera do Leste	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	150



Município	Objetivo detalhado	Vagas ofertadas após a conclusão
Barra do Garças	Construção de nova creche	150
Tangará da Serra	Construção de nova creche	230
Guarantã do Norte	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	150
Água Boa	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	300
Lucas do Rio Verde	Construção de nova creche	200
Canarana	Construção de nova creche	180
Poxoréu	Construção de nova creche	51
Aripuanã	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	105
Nova Ubiratã	Construção de nova creche	150
Querência	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	300
São José do Rio Claro	Construção de novo Centro Municipal de Educação Infantil	150
Tabaporã	Construção de nova creche	100
Jaciara	Construção de nova creche	150
Sapezal	Construção de nova creche	Não informado
Campos de Júlio	Construção de nova creche	150
Nobres	Construção de nova creche	150
Boa Esperança do Norte	Construção de nova creche	248
Novo Mundo	Construção de nova creche	376
Rio Branco	Construção de nova creche	70
Nova Marilândia	Construção de nova creche	150
Peixoto de Azevedo	Construção de nova creche	Não informado
Santo Antônio de Leverger	Construção de nova creche	150
<b>Total</b>		<b>5610</b>

**Fonte:** Seduc-MT. Dados de acompanhamento apresentados ao Gaepe-MT em 26 de novembro de 2025.

O repasse dos recursos ocorrerá em três parcelas: 30% após aprovação do plano de aplicação; 40% após confirmação da execução mínima de 15% da obra; e os 30% restantes após comprovação de execução de 40% do empreendimento. Para projetos de até R\$ 1 milhão, voltados à reforma, ampliação ou construção de creches, a Seduc-MT poderá optar pelo repasse de 100% do valor em parcela única, conforme disponibilidade orçamentária.

A leitura conjunta dos Quadros 1 e 2 orienta a definição de prioridades para 2026, tanto no acompanhamento direto aos municípios quanto nas articulações interinstitucionais, indicando onde concentrar esforços para apoiar a conclusão das obras, assegurar a boa execução dos convênios e garantir a efetiva incorporação das novas vagas de creche às redes municipais de educação infantil.

## **Atualização do diagnóstico da educação infantil em 2025**

A frente de expansão e financiamento da educação infantil esteve articulada, em 2025, à atualização do [diagnóstico estadual sobre oferta e demanda de vagas em creches e pré-escolas](#). Em 2023, o Gaepe-MT coordenou o primeiro levantamento com os 142 municípios; em 2024, esse levantamento foi atualizado; e, em 2025, um novo ciclo foi realizado, com aprimoramentos metodológicos e maior suporte técnico às gestões municipais.

No âmbito do Gaepe-MT, sob liderança da Comissão Permanente de Educação e Cultura (Copec/TCE-MT), foram desenvolvidas ações específicas para qualificar esse processo, entre as quais se destacam a elaboração do “Manual Orientativo para o Preenchimento do Diagnóstico de Creche e Pré-Escola – 2025”, que detalha cada bloco do instrumento, conceitos utilizados e exemplos de respostas, e a realização de um encontro on-line de tira-dúvidas em 31 de julho, voltado a esclarecer questões operacionais e harmonizar critérios de preenchimento,

Como resultado dessas ações, o diagnóstico de 2025, realizado entres os meses de julho e agosto, alcançou 100% de participação dos 142 municípios mato-grossenses, o que permitiu consolidar um quadro abrangente da situação da educação infantil no estado. Entre os principais resultados, destacam-se:

- 84 municípios (59%) registram fila de espera por vagas em creches, totalizando 10.263 crianças, frente a 14.883 em 2023 e 12.175 em 2024, indicando redução do número absoluto de crianças em fila no triênio;
- 3 municípios (2%) informaram não possuir creches em funcionamento;
- 74 municípios (52%) adotam critérios objetivos de priorização para a fila de espera, enquanto 68 (48%) ainda não os possuem;
- 109 municípios (77%) estabelecem idade mínima para matrícula em creches, muitas vezes com critérios que restringem o acesso de crianças menores, em desacordo com o direito à educação desde o nascimento;
- 50 municípios (35%) informaram possuir plano de expansão de vagas em creches, enquanto 92 (65%) ainda não dispõem do planejamento;
- na pré-escola, 5 municípios (4%) relataram 530 crianças fora da escola por falta de vagas.

Com base nessas informações, a Copec/TCE-MT elaborou a [Matriz de Risco 2025](#), instrumento que combina três dimensões: materialidade (tamanho absoluto da fila de espera, descontando as vagas já contratadas por obras e convênios 2024–2025), relevância (proporção de crianças em fila em relação à população de 0 a 3 anos) e criticidade (considerando indicadores educacionais, como o IDEB). A Matriz de Risco foi apresentada à governança na 31ª Reunião Ordinária do Gaepe-MT e passa a constituir, no âmbito da própria governança, uma referência técnica para o planejamento das próximas etapas de trabalho, com potencial para orientar, a partir de 2026, a definição de prioridades e a focalização das ações de apoio aos municípios.

Além disso, o diagnóstico de 2025 subsidiou a elaboração da [Nota Recomendatória Copec nº 002/2025](#), dirigida aos municípios mato-grossenses. A nota organiza um conjunto de orientações voltadas à organização da política local de educação infantil e à redução das filas de espera, entre as quais se destacam: a elaboração e implementação de Planos Municipais de Expansão de Vagas em creches, com metas, cronograma e estimativa de custos; a publicização das filas de espera em meios oficiais, com critérios claros de priorização; a revisão de normas que estabeleçam idade mínima restritiva para matrícula em creches; o fortalecimento da articulação entre Planos Municipais pela Primeira Infância, Planos Municipais de Educação e instrumentos de planejamento orçamentário; e o uso sistemático dos dados do diagnóstico para orientar a participação em editais de infraestrutura e outras iniciativas de apoio.

O conjunto formado pelo diagnóstico de 2025, pela Matriz de Risco, pela Nota Recomendatória Copec nº 002/2025 e pelo acompanhamento das obras e dos convênios de creches firmados com recursos do FMTE constitui, no âmbito do Gaepe-MT, uma base de agenda para a continuidade do trabalho no próximo ciclo. A articulação desses elementos será um dos eixos centrais do acompanhamento a ser realizado em 2026, tanto no relacionamento direto com os municípios quanto nas articulações interinstitucionais, permitindo alinhar de forma mais sistemática o apoio técnico, o monitoramento e a priorização de iniciativas voltadas à educação infantil.

## Educação Especial da perspectiva Inclusiva em Mato Grosso

Paralelamente à agenda da educação infantil, o Gaepe-MT desenvolveu, em 2025, um ciclo de trabalho dedicado à educação especial na perspectiva inclusiva, com foco na produção de diagnóstico estadual e na organização de respostas interinstitucionais. Essa frente tem origem nas discussões do Grupo de Trabalho de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, criado em 2024.

Com o objetivo de aprofundar esse quadro, a governança deliberou pela realização do “Levantamento Estadual Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em Mato Grosso”, destinado às redes municipais de educação do estado. O instrumento contemplou dimensões como: perfil do público-alvo da

educação especial; oferta e organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE); formação e vínculo dos professores de AEE; procedimentos para solicitação e disponibilização de profissionais de apoio; elaboração e uso de planos individualizados; acessibilidade física, pedagógica e comunicacional; arranjos de gestão intersetorial; e formas de monitoramento do atendimento.

A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2025 e alcançou 100% de participação das redes municipais, o que permitiu consolidar, pela primeira vez, um diagnóstico abrangente da educação especial na perspectiva inclusiva em todo o estado.

A partir da consolidação dos dados, foram identificados alguns pontos estruturantes para a análise da política de educação especial na perspectiva inclusiva no estado. Destacam-se:

- Um total de 10.940 estudantes público-alvo da educação especial nas redes municipais de Mato Grosso;
- Apenas 42% das 1.561 escolas municipais (661) oferecem AEE em suas próprias instalações;
- 52% das redes não possuem sistema de monitoramento e avaliação dos estudantes que recebem AEE;
- 29% dos professores que atuam no AEE (333) não possuem especialização na área;
- 56% das redes exigem laudo médico para acesso ao AEE;
- 30% dos municípios ainda têm estudantes com deficiência matriculados exclusivamente em escolas segregadas;
- 69% das secretarias municipais de educação não possuem setor ou responsável específico para coordenar a acessibilidade.

Esses e os demais dados do levantamento foram tomados como referência para orientar a leitura coletiva do cenário estadual e para organizar uma agenda de acompanhamento e apoio técnico a partir do Gaepe-MT.

A sistematização das informações resultou na elaboração do [Relatório Diagnóstico da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva em Mato Grosso](#), documento compartilhado com a governança como referência comum para a leitura da situação no território e para a identificação de barreiras prioritárias. O relatório foi apresentado e discutido na 29ª Reunião Ordinária do Gaepe-MT, ocasião em que as instituições puderam aprofundar a interpretação dos dados e apontar temas que exigem respostas interinstitucionais mais estruturadas, e voltou à pauta na 31ª reunião, quando foram retomados os principais resultados e seus desdobramentos possíveis para 2026. No curso dessas discussões, foram destacadas, entre outras, as seguintes linhas de atuação:



- uso do diagnóstico como base para que as instituições da governança revisem ou consolidem suas estratégias de apoio às redes municipais;
- necessidade de maior articulação entre as ações do Gaepe-MT e os marcos normativos e programas federais, incluindo iniciativas do MEC, de forma a alinhar as orientações às redes municipais com o modelo social da deficiência e com o princípio da educação inclusiva em todas as etapas;
- importância de aprofundar o diálogo com o sistema de justiça, com os órgãos de controle e com as instâncias de gestão estadual e municipal para tratar de temas como a exigência de laudo médico para acesso ao AEE, a organização de arranjos intersetoriais e o enfrentamento das demandas judiciais relacionadas à educação especial.

Em paralelo, outras iniciativas correlatas foram registradas no âmbito das instituições que compõem o Gaepe-MT, contribuindo para o mesmo campo de atuação. Entre elas, destacam-se a elaboração, pela Copec/TCE-MT, do [Glossário da Diversidade, Equidade e Inclusão](#), voltado a qualificar a compreensão de conceitos-chave pelos gestores públicos, e ações da Seduc-MT relacionadas à contratação e à valorização de profissionais que atuam diretamente no atendimento a estudantes público-alvo da educação especial, bem como iniciativas de formação continuada em parceria com instituições de ensino superior.

A partir do relatório do diagnóstico, foi elaborada, sob coordenação da Copec/TCE-MT, uma Nota Recomendatória específica sobre educação especial na perspectiva inclusiva, tomando como referência os resultados do levantamento e as discussões realizadas no âmbito do Gaepe-MT. A nota já foi aprovada pelo Tribunal de Contas e encontra-se em fase de publicação, com o objetivo de reunir orientações dirigidas às redes municipais e de oferecer um referencial comum para o acompanhamento da política pela governança.

Nesse contexto, o diagnóstico de 2025, as deliberações do Grupo de Trabalho e a Nota Recomendatória em fase de publicação conformam as bases para um novo ciclo de atuação do Gaepe-MT na agenda da educação especial na perspectiva inclusiva.

A partir de 2026, a governança deverá utilizar esse conjunto de instrumentos para orientar o diálogo com os municípios, apoiar a organização da política local, definir prioridades de acompanhamento e estruturar iniciativas interinstitucionais de apoio técnico e de qualificação da gestão, em articulação com as demais estratégias já em desenvolvimento.



## NOTÍCIAS

**PACTO PELA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS TERÁ NOVOS MATERIAIS:** O MEC apresentará novos Guias de Materiais Didáticos e de Formação Continuada em um webinar em 25 de novembro, como parte do apoio técnico a estados e municípios para combater defasagens de aprendizagem.

[Link para a notícia](#)

**POR QUE O ENSINO MÉDIO TÉCNICO PODE SER O FUTURO DA EDUCAÇÃO:** A modalidade técnica integrada (meta do PNE para 2024) reduz a evasão e melhora o aprendizado; egressos têm taxa de desemprego de 7,2% e remuneração média até 32% superior.

[Link para a notícia](#)

**PROJETO REFORÇA CONHECIMENTOS INDÍGENAS EM ESCOLAS:** O projeto Escolas Vivas articula o saber tradicional guarani mbya (como agrofloresta e tradição oral) com a ciência e arte contemporânea em unidades localizadas no Amazonas, Acre, Minas Gerais e São Paulo.

[Link para a notícia](#)

**DESIGUALDADE RACIAL É UM PROBLEMA PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO:** O baixo crescimento brasileiro está ligado à má qualidade da educação e à desigualdade racial. O problema, que atinge jovens negros por falta de recursos e preconceito, limita a capacidade de inovação e a competitividade do país.

[Link para a notícia](#)

**ABERTA ADEÇÃO PARA ESTADOS PARTICIPAREM DA BOLSA MAIS PROFESSORES:** Redes públicas têm até 10 de dezembro para aderir ao programa. Serão ofertadas bolsas de R\$ 2.100 por 24 meses para docentes em áreas carentes, que farão curso de especialização EAD de 360 horas.

[Link para a notícia](#)

**COMISSÃO APROVA ADICIONAL SALARIAL PARA PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA:** A Comissão de Defesa dos Direitos aprovou o PL 4622/25, criando o Adicional Nacional de Inclusão Educacional (Anie). O adicional mínimo será de 15% do salário para quem atuar no Atendimento Educacional Especializado (AEE), mediante comprovação de formação específica.

[Link para a notícia](#)

**LEVANTAMENTO AVALIA ATUAÇÃO DOS TCS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO:** TCs, Atricon, Fundação Lemann e Instituto Articule iniciaram o mapeamento “Tribunais de Contas pela Educação” para fiscalizar políticas públicas e fortalecer a cooperação e a transparência na agenda educacional.

[Link para a notícia](#)

**PLANO RETOMA META DE INVESTIR 10% DO PIB EM EDUCAÇÃO:** O relator do PNE, Moses Rodrigues, retomou a meta de investimento público de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2035, revertendo sua proposta anterior de 7,5% após forte pressão da sociedade civil.

[Link para a notícia](#)

**ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS IDOSAS NEGRAS CAI EM 11 ANOS:** Pesquisa Cedra/PNAD Contínua, de 2012 a 2023, mostra a taxa de analfabetismo em idosos negros (60+) caindo de **36,0%** para **22,1%**, embora a diferença de 13,4 p.p. para idosos brancos permaneça significativa.

[Link para a notícia](#)

**MEC LANÇA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIDADÃ E PARA SUSTENTABILIDADE:** O programa, instituído pela Portaria nº 642/2025, será lançado em 28 de novembro para reforçar na educação básica ações de civismo, respeito aos direitos humanos e promoção da sustentabilidade socioambiental.

[Link para a notícia](#)

**AVANÇOS NORMATIVOS COLOCAM A EDUCAÇÃO MUDIÁTICA EM DESTAQUE EM 2025:** O Pisa 2029 incluirá uma nova avaliação sobre letramento midiático e inteligência artificial. As diretrizes curriculares publicadas pelo MEC tornaram a educação digital e midiática obrigatória nos currículos a partir de 2026, consolidando debates iniciados no ano.

[Link para a notícia](#)

**PUBLICADAS REGRAS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO:** O Inep publicou a Instrução Normativa nº 2/2025, que estabelece critérios técnicos para avaliações de alfabetização, alinhadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

[Link para a notícia](#)

**MEC PRETENDE CHEGAR A 100% DO PAÍS COM ESCOLAS INTEGRAIS EM 2026:** O MEC visa 100% de cobertura de ensino integral e 80% de escolas com internet para fins pedagógicos até 2026, além de alcançar 64% das crianças alfabetizadas corretamente.

[Link para a notícia](#)

**LEI GARANTE ACESSO À ÁGUA POTÁVEL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO:** A Lei nº 15.276/2025 altera a LDB (Lei nº 9.394/1996) e o Pnae para garantir água potável e saneamento a 6.293 escolas públicas sem acesso adequado, complementando as metas do PNE.

[Link para a notícia](#)

**GOVERNO DIZ QUE CONECTARÁ 100% DAS ESCOLAS ATÉ FIM DE 2026:** O Ministro das Comunicações assegurou que 100% das escolas públicas, cadastradas no MEC e que recebem Fundeb, terão acesso à internet banda larga até o final de 2026.

[Link para a notícia](#)

**ADIADA A VOTAÇÃO DO TEXTO QUE INCLUI EDUCAÇÃO POLÍTICA E DIREITOS DA CIDADANIA NO CURRÍCULO ESCOLAR:** O PL 4088/2023, de Renata Abreu, busca incluir direitos da cidadania na grade curricular obrigatória da educação básica, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

[Link para a notícia](#)

**INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL AVANÇAM, MAS NÃO ATINGEM META DO PNE:** O IBGE constatou que 39,7% das crianças de 0 a 3 anos frequentam creche (Meta PNE de 50%) e 93,5% estão na pré-escola, não alcançando a meta de universalização em 2024.

[Link para a notícia](#)

**SENADO APROVA EXCLUIR DO ARCABOUÇO GASTOS TEMPORÁRIOS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO:** Projeto aprovado pelo Senado, com 47 votos favoráveis, exclui do arcabouço fiscal despesas temporárias (equivalentes a 5% da receita por cinco anos) em educação e saúde, financiadas com recursos do pré-sal.

[Link para a notícia](#)



**MEC LANÇA FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO:** O MEC, em parceria com a UNCME, lançou um curso híbrido de 180 horas para qualificar gestores e representantes da sociedade civil; a primeira turma inicia em dezembro de 2025, com foco na gestão democrática e no Plano Nacional de Educação.

[Link para a notícia](#)

---

**Documento elaborado e revisado pelos seguintes membros do Instituto Articule**

**Bárbara Alcântara**

**José Mauricio**

**Willer Moravia**